



EDITORIAL

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Decorre de 18 a 25 de Janeiro a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos que, este ano, apresentou como tema o apelo veemente do Apóstolo Paulo por uma sólida unidade: "Será que Cristo está dividido?", interrogação retirada da 1ª carta aos Coríntios (1Cor 1, 13).

Não quer dizer que este esforço de unidade se esgote numa semana, mas será um caminho para se fazer continuamente.

O Papa Francisco enfatizou na sua catequese habitual que Cristo não está dividido, mas, infelizmente, a comunidade cristã continua a viver divisões que são um escândalo: "**A divisão entre nós cristãos é um escândalo, não há uma outra palavra, é um escândalo**". Cristo veio para trazer a comunhão, e não a divisão, e nesse sentido, as palavras do apóstolo Paulo são, de acordo com ele, um encorajamento para reconhecer com alegria o dom de Cristo presente nas outras comunidades cristãs, recordou Francisco que nos convida a encontrar nos outros algo de que se necessita e se possa receber como um dom dos irmãos e irmãs das comunidades cristãs, lembrando que isso requer, segundo o Papa, muita oração, humildade, reflexão e contínua conversão. E pede: "**Sigamos adiante, nesse caminho, rezando pela unidade dos cristãos, para que esse escândalo não esteja mais entre nós**".

É importante destacar a formalização, no dia 25 de Janeiro, da declaração de reconhecimento mútuo do Batismo entre os representantes das Igrejas Católica, Lusitana, Presbiteriana, Metodista e Ortodoxa, na presença de D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa. Este acontecimento representa "**mais um passo no caminho de diálogo ecuménico entre as Igrejas envolvidas**".

É bom lembrar que esta semana de oração pela unidade deve interpelarnos, também a nós católicos, pois muitas vezes defendemos os nossos grupos e movimentos como se andássemos a disputar um campeonato de futebol. Não será que Cristo está também dividido entre nós?

Precisamos de ser capazes de receber os dons dos outros. Ter em consideração esses dons e ver neles carismas que, sendo diferentes, enriquecem todo o corpo de Cristo.

(MMA)

VIDA PAROQUIAL

Dia 01/02 – 11.00h; Reunião Mensal dos Acólitos

Dia 01/02 – 21.30h; Concerto 13.º Aniversário da Escola de Música Santa Cecília
"13 anos 13 estilos musicais"

Dia 02/02 – Dia da Apresentação do Menino Jesus no Templo

Com a participação das crianças batizadas em 2013 e seus pais.

Dia 06/02 – 15.00h; Reunião Grupo Visitadores de Doentes

Dias 22/2, 1/3, 8/3 e 15/3 – 21.30h; Curso de Noivos (CPM)

Eucaristias da Catequese

Dia 26/01 – 10.00h; animada pelo 2.º Ano

Dia 30/01 – 18.30h; animada pelo 4.º Ano (Catequese da Semana)

Dia 02/02 – 10.00h; animada pela Catequese Juvenil

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas-feiras das 15.00h às 16.30h.

TEXTOS LITÚRGICOS

III DOMINGO DO TEMPO COMUM

26-01-2014

Foi para Cafarnaum, a fim de se cumprir o que anunciara o profeta Isaías

Evangelho segundo São Mateus (Mt 4, 12-23)

Quando Jesus ouviu dizer que João Baptista fora preso, retirou-se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à beira-mar, no



território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: «Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios: o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte, uma luz se levantou». Desde então, Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus». Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde e segui-Me e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'Ó. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, na companhia de seu pai Zebedeu, a consertar as redes. Jesus chamou-os e eles, deixando o barco e o pai, seguiram-n'Ó. Depois começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

COMENTÁRIO

A galileia foi sempre encruzilhada de gentios, terra de esperanças. Por isso Jesus inaugura ali o seu ministério público. Cumriu-se em Jesus Cristo a visão de Isaías da primeira leitura.

Ele é o verdadeiro libertador de todos os jugos e servidões, a grande luz que alegre e enche os corações dos homens. A verdade da sua palavra e o resplendor da sua vida acendem novas estrelas e abrem caminhos de salvação.

Não queiras fechar os olhos.

SABIA QUE:

O Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Areosa (CSPA) esteve em festa na tarde do passado, dia 15 de Janeiro. Era dia de Aniversário!

Nesse dia, as **Casas Comunitárias** do CSPA completavam oito anos, a primeira inaugurada em 2006, e três anos, a segunda inaugurada em 2011.

Mas um motivo adicional impunha a celebração deste aniversário de uma forma especial. Enquanto a primeira Casa Comunitária, com 6 residentes, está instalada num apartamento de um só piso na rua da Areosa (157- R/C), a segunda, com 10 residentes, funciona numa moradia na Travessa do Rio (69) e tem três pisos. Dada a dificuldade motora que muito dos utentes destas casas têm, desde muito cedo se sentia a necessidade, nesta segunda casa, de um elevador que permitisse a fácil deslocação dos seus residentes entre os vários pisos. Apesar da necessidade, só agora foi possível instalar este equipamento. Assim, aproveitando a celebração do aniversário das Casas Comunitárias, juntou-se a bênção e inauguração do **novo elevador** o qual permite a sua utilização por pessoas a pé e em cadeiras de rodas.

A bênção celebrada pelo Sr. Padre Diz e a festa aconteceram na Casa Comunitária da Travessa do Rio com a participação dos residentes das casas, de utentes do Centro de Dia, da Direção do CSPA, de pessoas amigas do CSPA e com a grande animação do Grupo Coral do CSPA.

Aproveitamos para recordar os objetivos que presidiram à instalação destas **Casas Comunitárias**:

Combater o isolamento; Contribuir para a segurança do idoso; Proporcionar local acolhedor; Manter o idoso no seu ambiente social, familiar, de vizinhança, de amizades, etc..

Pretende-se, fazendo-se tudo para isso, que o idoso se sinta em "sua casa" e como tal, participe, dentro das suas capacidades, no funcionamento da Casa Comunitária, receba os seus familiares e amigos e estabeleça laços de são convívio com os outros residentes, mas mantendo o seu espaço mais privado no aposento que ocupa.

A experiência tem-se revelado muito positiva e está já a ser pensada a abertura de uma terceira Casa Comunitária.

(A C R)

Os meus olhos viram a Vossa salvação

Evangelho segundo São Lucas (Lc 2, 22-32)

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor.

Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo».



COMENTÁRIO

Jesus é levado ao Templo para ser oferecido ao Pai.

Começa ali a oferta dolorosa que terminará na Cruz. E Maria estava lá, comprometida na mesma oferta e formando com seu Filho a mesma hóstia imaculada.

O altar daquela Missa foram os braços de Maria. Tantos irmãos caídos, templos desertos, porque não há braços que os ergam em apresentação.

Nesta hora de primícias, quero erguer a minha vida em luz e holocausto, e subirá nas alturas um cântico novo.

Paróquia N.ª Sr.ª da Areosa - Porto

CAMPANHA RECOLHA OFERTAS

Restauro da imagem e criação de uma réplica para as procissões.



Nossa Senhora da Areosa

Faça a sua oferta nas caixas da igreja ou na secretaria. Obrigado.

Santa Cecília Associação de Música

Concerto

13.º Aniversário

Sábado 1 de Fevereiro
21h30

Multusos da Areosa

2,5€
(Alunos Gratuito)

Contribua!

Participe!

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.